



ÁSIA/IRAQUE - ALÉM DOS ATENTADOS: O FANTASMA DA CRIMINALIDADE ORGANIZADA EM MEIO À INSTABILIDADE NO IRAQUE

Bagdá (Agência Fides) - “Não são só os atentados trágicos, como o de ontem, a desestabilizar a situação” – diz à Agência Fides uma fonte da Igreja local, contatada em Bagdá, ao comentar a tragédia de ontem, domingo, 18 de Janeiro, na frente do quartel-general da coalizão ocidental em Bagdá, que causou a morte de 25 pessoas. “De fato, a população iraquiana, sofre ainda muitas privações devido à falta de combustível. As famílias não sabem como aquecer-se, e abastecer seus carros é proibitivo: o preço da gasolina (quando se consegue encontrá-la) passou de 1 euro para 12 euros em poucos meses” – dizem as fontes da Fides.

“A isto, acrescenta-se a situação de insegurança, que torna difícil também a obra da Igreja” – afirmam as nossas fontes. “Paróquias e Bispos, por exemplo, foram obrigadas a assumir um serviço de vigilância, para impedir saques e agressões. A estas despesas, somam-se também as da a nafta dos geradores autônomos, porque em muitas áreas do país, ainda falta energia elétrica”.

Para agravar ainda mais a situação da ordem pública, surgiu o fenômeno da criminalidade organizada, que está agindo com quadrilhas especializadas em seqüestros de pessoas. Segundo as fontes da Fides, “nos últimos meses, diversos profissionais (médicos, advogados), e comerciantes, foram seqüestrados. Suas famílias tiveram que pagar resgates para sua libertação. Infelizmente, porém, nem todos voltaram para suas casas. Muitas regiões do Iraque correm o risco de se tornar terreno fértil para a criminalidade interna, e possivelmente para a internacional”.

(L.M.) (Agência Fides 19/1/2004, linhas 25 palavras 279)